



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FAFE

**PLANO CURRICULAR
HISTÓRIA A – CCH
12.º ANO
TURMAS - I, J, K, L**

Departamento de Ciências Geoeconómicas, Sociais e Humanas

2023/2024

1. Planificação a médio/longo prazo

Período Letivo	Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações estratégicas/Tarefas a desenvolver	Áreas de competência do PASEO	Processos de recolha de informação (Avaliação)	N.º de aulas
1.º	<p>Módulo 7 – Crises, embates ideológicos e mudanças culturais na primeira metade do século XX</p> <p>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>1.1. Um novo equilíbrio global*</p> <ul style="list-style-type: none"> – A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações – A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos. <p>1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.*</p> <p>1.3. A regressão do demoliberalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> – O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos. <p>1.4. Mudanças nos comportamentos e na cultura*</p> <ul style="list-style-type: none"> – As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas. <p>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra*</p> <ul style="list-style-type: none"> – As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República. – Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; • Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917; • Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia; • Identificar/aplicar os conceitos: comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural. • Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário; • Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas. 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; • Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; • Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; • Estudar de forma autónoma e sistematizada; • Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; • Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; • Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; • Estabelecer relações intra e interdisciplinares; <p>Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fichas de avaliação formativa • Fichas de avaliação sumativa • Trabalho de projeto • Questões de aula • Sínteses escritas • Trabalhos de pesquisa • Produtos multimédia • Debates <p>Grelhas de observação, listas de verificação, fichas de autorregulação</p>	34

	<p>2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>2.1. A grande depressão e o seu impacto social</p> <p>2.2. As opções totalitárias*</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, antiliberal e antissocialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico. - O estalinismo: planificação da economia, coletivização dos campos, burocratização do partido; repressão. <p>2.3. A resistência das democracias liberais*</p> <ul style="list-style-type: none"> - O intervencionismo do Estado. - Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos. <p>2.4. A dimensão social e política da cultura</p> <p>2.5. Portugal: o Estado Novo*</p> <ul style="list-style-type: none"> - O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. - Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial. - O projeto cultural do regime. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929; ● Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles; ● Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos; ● Identificar/aplicar os conceitos: craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; antissemitismo; holocausto; genocídio. ● Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano; ● Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos; ● Caracterizar a política cultural do regime; Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que 	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; ● Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; ● Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; ● Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; ● Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; ● Criar soluções estéticas criativas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; ● Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; ● Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e 	<p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico o (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p>		<p>36</p>
--	---	--	--	---	--	------------------

	<p>3. A degradação do ambiente internacional.</p> <p>3.1. A irradiação do fascismo no Mundo</p> <p>3.1.1. Na Europa</p> <p>3.1.2. Noutros continentes</p> <p>3.2. Reações ao totalitarismo fascista</p> <p>3.2.1. Das hesitações face ao imperialismo e à Guerra Civil de Espanha à aliança contra o Eixo nazi-fascista</p> <p>3.2.2. A mundialização do conflito.</p>	<p>adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar/aplicar o conceito: corporativismo; autoritarismo. ● Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial; ● Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista. 	<p>interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; ● Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; ● Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; ● Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; ● Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; ● Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; ● Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; ● Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos. 	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p>		<p>2</p>
<p>2.º</p>	<p>Módulo 8 – Portugal e o Mundo, da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; ● Questionar os seus conhecimentos prévios. 	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p>- Fichas de avaliação formativa</p>	<p>33</p>

<p>1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>1.1.A reconstrução do pós-guerra</p> <p>1.1.1.A definição de áreas de influência</p> <ul style="list-style-type: none"> - A construção de uma nova ordem internacional: as conferências de paz - Esboça-se um novo quadro geopolítico <p>1.1.2.A Organização das Nações Unidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Órgãos de funcionamento <p>1.1.3.As novas regras da economia internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - O ideal de cooperação económica <p>1.1.4.A primeira vaga de descolonizações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma conjuntura favorável à descolonização - A descolonização asiática <p>1.2.O tempo da Guerra Fria – a consolidação de um mundo bipolar*</p> <p>1.2.1. Um mundo dividido</p> <ul style="list-style-type: none"> - A rutura - O primeiro conflito: a questão alemã <p>A Guerra Fria</p> <p>1.2.2. O mundo capitalista</p> <ul style="list-style-type: none"> - A política de alianças dos Estados Unidos - A política económica e social das democracias ocidentais 	<p>superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas; ● Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência; ● Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético; 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; ● Responder, apresentar; ● Mostrar iniciativa. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; ● Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; ● Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; ● Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que induzam o aluno a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; ● Apoiar o trabalho colaborativo; ● Intervir de forma solidária; ● Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; ● Estar disponível para se autoaperfeiçoar. 	<p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de avaliação sumativa - Trabalho de projeto - Questões de aula - Sínteses escritas - Trabalhos de pesquisa - Produtos multimédia - Debates <p>Grelhas de observação, listas de verificação, fichas de autorregulação</p>	
---	--	---	--	---	--

	<p>– A afirmação do Estado-Providência</p> <p>– A prosperidade económica</p> <p>– A sociedade de consumo</p> <p>1.2.3. O mundo comunista</p> <p>– O expansionismo soviético</p> <p>– Opções e realizações da economia de direção central</p> <p>1.2.4. A escalada armamentista e o início da era espacial</p> <p>– A escalada armamentista</p> <p>– O início da era espacial</p> <p>1.3. A afirmação de novas potências</p> <p>1.3.1. O rápido crescimento do Japão</p> <p>– Os fatores do “milagre japonês”</p> <p>1.3.2. O afastamento da China do bloco soviético</p> <p>1.3.3. A ascensão da Europa</p> <p>– Da CECA à CEE</p> <p>1.3.4. A segunda vaga de descolonizações. A política de não alinhamento</p> <p>– A descolonização africana</p> <p>– Um Terceiro Mundo</p> <p>– A política de não alinhamento</p> <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos</p> <p>– Os fatores da crise</p> <p>Uma crise relativa</p> <p>2. Portugal: do autoritarismo à Democracia</p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974*</p> <p>2.1.1. Coordenadas económicas e demográficas</p> <p>– A estagnação do mundo rural</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial à luz da Guerra Fria. ● Identificar/aplicar os conceitos: Guerra-Fria; descolonização; sociedade de consumo; estado-providência; democracia popular; neocolonialismo. ● Explicar o “milagre japonês”. ● Caracterizar o maoísmo. ● Descrever o processo de formação da CEE. ● Explicar os fundamentos do neocolonialismo. ● Explicar a crise económica dos anos 70. ● Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra com a Guerra Fria; ● Compreender que a realidade portuguesa do pós guerra a 1974 	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; ● Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; ● Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; ● Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; ● Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; ● Criar soluções estéticas criativas e pessoais. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; ● Assumir e cumprir compromissos; ● Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; ● Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; 	<p>Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p>		<p>37</p>
--	---	--	--	--	--	------------------

	<ul style="list-style-type: none"> - A emigração - O surto industrial - A urbanização - O fomento económico nas colónias <p>2.1.2. A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958</p> <p>2.1.3. A questão colonial</p> <ul style="list-style-type: none"> - Soluções preconizadas - A luta armada - O isolamento internacional <p>2.1.4. A primavera marcelista</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reformismo político não sustentado - O impacto da guerra colonial <p>2. Da Revolução à estabilização da democracia*</p> <p>2.2.1. O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operação "Fim-Regime" <p>2.2.2. A caminho da democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> - O desmantelamento das estruturas do Estado Novo - Tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; - Política económica antimonopolista e intervenção do Estado no domínio económico-financeiro - A opção constitucional de 1976 <p>2.2.3. O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização</p> <ul style="list-style-type: none"> - O processo descolonizador <p>1.2.3. A revisão constitucional de 1982 e o</p>	<p>foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios; ● Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958; ● Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional; ● Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente; ● Identificar/aplicar o conceito; oposição democrática. ● Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime; ● Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo <p>● Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; ● Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; ● Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; ● Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; <p>Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.</p> <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; ● Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; <p>● Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I)</p>		
--	--	---	---	--	--	--

	<p>funcionamento das instituições democráticas</p> <p>1.3.O significado internacional da Revolução portuguesa</p> <p>3. As transformações sociais e culturais do terceiro quartel do século XX</p> <p>3.1. Artes, letras, ciência e técnica</p> <p>3.2. Media e hábitos socioculturais</p> <p>3.3 Alterações na estrutura social e nos comportamentos</p>	<p>descolonização, a política económica anti-monopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país¹; ● Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do conseqüente processo de democratização do país. ● Identificar/aplicar os conceitos: poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização. <p>¹ A importância da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país encontra-se contemplada, de acordo com o Programa de História A, 12.º ano, abril 2002, na unidade 3.1 do Módulo 9.</p>				3
3.º	<p>Módulo 9 – Alterações geostratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual</p> <p>1. O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>1.1.O fim do modelo soviético</p> <p>1.1.1. A era Gorbatchev</p> <ul style="list-style-type: none"> – Uma nova política – O colapso do bloco soviético – O fim da URSS <p>1.1.2. Os problemas da transição para a economia de mercado</p> <p>1.2.Os polos do desenvolvimento económico*</p> <p>1.2.1. A hegemonia dos Estados Unidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco; ● Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas; 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; ● Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; ● Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; ● Estudar de forma autónoma e sistematizada; ● Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; 	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de avaliação formativa - Fichas de avaliação sumativa - Trabalho de projeto - Questões de aula - Sínteses escritas - Trabalhos de pesquisa - Produtos multimédia - Debates - Grelhas de observação, listas 	15

	<p>– A prosperidade económica – Novos laços comerciais – O dinamismo científico e tecnológico – A hegemonia político-militar</p> <p>1.2.2. A União Europeia – A consolidação da Comunidade: do Ato Único à moeda única – O alargamento geográfico</p> <p>As dificuldades da construção de uma Europa política</p> <p>1.2.3. O espaço económico da Ásia--Pacífico – Os quatro dragões: Hong Kong, Singapura, Coreia do Sul e Taiwan – Da concorrência à cooperação – A questão de Timor</p> <p>1.2.4. Modernização e abertura da China à economia de mercado – A “era Deng” – A integração de Hong Kong e de Macau</p> <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas 1.3.1. A África Subsariana – A degradação das condições de existência – A instabilidade política: etnias e Estados – Novas perspectivas</p> <p>1.3.2. A América Latina – Descolagem contida e endividamento externo – Ditaduras e movimentos de guerrilha. O advento das democracias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico; • Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial; • Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau; • Identificar/aplicar o conceito: geopolítica; Perestroika. • Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; • Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; • Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspectiva de construção da cidadania europeia. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; • Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; • Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; • Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; • Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; • Criar soluções estéticas criativas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p>	<p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico o (A, B, C, D, F, I, H)</p>	<p>de verificação, fichas de autorregulação</p>	
--	--	---	---	---	---	--

	<p>1.3.3. O Médio Oriente e os Balcãs</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nacionalismos e confrontos político--religiosos no Médio Oriente - A questão israelo-palestiniana - Uma região cada vez mais instável <p>Nacionalismos e confrontos político--religiosos nos Balcãs</p> <p>2. A viragem para uma outra era</p> <p>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico*</p> <p>2.1.1 O debate do Estado-Nação</p> <p>2.1.2 A explosão das realidades étnicas</p> <p>2.1.3 As questões transnacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Migrações - Segurança - Ambiente <p>2.1.4 Afirmação do neoliberalismo e globalização da economia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os mecanismos da globalização - A crítica à globalização <p>2.1.5 Rarefação da classe operária; declínio do sindicalismo e da militância política</p> <ul style="list-style-type: none"> - O fim dos operários? - Declínio do sindicalismo e da militância política. <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização</p> <p>2.2.1. Primado da ciência e da inovação tecnológica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eletrónica, informática, revolução da comunicação - Ciência e desafios éticos: a biotecnologia <p>2.2.2. Declínio das vanguardas e pós—modernismo:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente. <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar/ Aplicar os conceitos: multiculturalidade¹; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; biotecnologia; pós-modernismo; cidadania digital¹. <p>¹ Conceitos introduzidos nesta unidade pelo <i>Documento Aprendizagens Essenciais História A, 12.º ano</i>, agosto 2018.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Perspetivar a situação de Portugal no contexto da dinâmica de transformação da Europa*. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; ● Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; ● Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; ● Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; ● Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; ● Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; ● Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; ● Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p>		15
--	---	--	---	--	--	----

	<p>– Neoexpressionismo e transvanguarda; Outras formas de expressão artística</p> <p>2.2.3. Dinamismos socioculturais</p> <ul style="list-style-type: none"> – Revivescência do fervor religioso e perda de autoridade das Igrejas – Individualismo moral e novas formas de associativismo <p>Hegemonia da cultura urbana</p> <p>3. Portugal no novo quadro internacional</p> <p>3.1.A integração europeia e as suas implicações*</p> <p>3.1.1. A evolução económica</p> <ul style="list-style-type: none"> – O impacto imediato da integração – Os desafios dos anos 90 – As dificuldades do terceiro milénio <p>3.1.2. As transformações demográficas, sociais e culturais</p> <p>3.1.3. A consolidação da democracia</p> <p>3.2.As relações com os países lusófonos e a área ibero-americana*</p> <p>3.2.1. O mundo lusófono</p> <ul style="list-style-type: none"> – Portugal e os PALOP – Portugal e o Brasil – A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa <p>1.2.2. A área ibero-americana</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais; ● Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974. ● Identificar/aplicar os conceitos: PALOP. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; ● Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; ● Questionar os seus conhecimentos prévios. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; ● Responder, apresentar; ● Mostrar iniciativa. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; ● Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; ● Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; <p>Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)</p>		12
Total de aulas previstas					194	

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)

A

Linguagens e textos

B

Informação e
comunicação

C

Raciocínio e resolução
de problemas

D

Pensamento crítico e
pensamento criativo

E

Relacionamento
interpessoal

F

Desenvolvimento
pessoal e autonomia

G

Bem-estar, saúde e
ambiente

H

Sensibilidade estética e
artística

I

Saber científico,
técnico e tecnológico

J

Consciência e domínio
do corpo

2. Critérios de avaliação das aprendizagens

Critérios Transversais	Domínios	Ponderação	Processos de recolha de informação para a avaliação ¹
CONHECIMENTO	Compreensão Histórica	50%	Inquérito: - Questionários orais/escritos.
	Tratamento da informação/Utilização de fontes	30%	Observação: - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos.
COMUNICAÇÃO	Comunicação/Narrativa Histórica	20 %	Análise de Conteúdo: - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários.
AUTONOMIA/COLABORAÇÃO			Testagem: - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais.

¹ Processo(s) a utilizar na avaliação sumativa, tendo em conta as técnicas de recolha de informação apresentadas no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

2.1. Descritores de desempenho

Domínios	Descritores de desempenho ²			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Compreensão Histórica	<ul style="list-style-type: none"> - Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta conhecimentos; - Relaciona sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Situa quase sempre cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, com alguma correção, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza com alguma correção o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta, a maioria das vezes, conhecimentos; - Relaciona quase sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza com alguma correção conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Nem sempre distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Nem sempre utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Nem sempre sistematiza de forma correta conhecimentos; - Nem sempre relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Nem sempre mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Não distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Não utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Não sistematiza de forma correta conhecimentos; - Não relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Não mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões.
Tratamento de Informação/ Utilização de Fontes	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa, com muita facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Seleciona sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Envolve-se sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; <p>Intervém na criação de ambientes seguros</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa, com facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Seleciona quase sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Interpreta com alguma correção informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Envolve-se quase sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Nem sempre seleciona corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Nem sempre interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Nem sempre se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Nem sempre intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não analisa fontes de natureza diversa nem distingue informação, implícita e explícita; - Não seleciona as fontes adequadas à contextualização; - Não interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Não se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Não intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem.

² Em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. À avaliação qualitativa do nível de desempenho, corresponde, quando aplicável, o intervalo quantitativo previsto no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

<p>Comunicação / Narrativa Histórica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza com muita facilidade a informação das fontes nas análises que realiza; - Compreende sempre situações/processos históricos; - Comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com muita facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza com facilidade a informação das fontes nas análises; - Compreende quase sempre situações /processos históricos; - Comunica com alguma correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza, quase sempre, as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe, quase sempre, opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Nem sempre compreende situações/processos históricos; - Nem sempre comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Nem sempre argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Nem sempre utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Nem sempre expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Não compreende situações/processos históricos; - Não comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Não argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Não utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Não expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações.
---	---	---	---	---

Agrupamento de Escolas de Fafe, 23 de outubro de 2023

A Coordenadora de Departamento

Maria de Fátima Neves